

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE.

REQUERIMENTO N° , DE 2010. (Dos Srs. JORGE KHOURY E PAULO BORNHAUSEN)

Solicita realização de Audiência Pública para discutir possíveis impactos ambientais que podem ser causados pela construção do Estaleiro OSX, no município de Biguaçú, Estado de Santa Catarina.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2°, V, da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, 32, VII, a, 117, II e 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública em data a ser agendada, para discutir possíveis possíveis impactos ambientais que podem ser causados pela construção de um estaleiro no município de Biguaçú, Estado de Santa Catarina. Para tanto, requer sejam convidadas as seguintes pessoas:

- 1)Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), senhor **ROMULO JOSE FERNANDES BARRETO MELLO**;
- 2) Coordenador Regional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em Santa Catarina, senhor **RICARDO CASTELLI VIEIRA**;
- 3)Presidente da Fundação de Amparo ao Meio Ambiente de Santa Catarina
- FATMA -, senhor MURILO XAVIER FLORES;
- 4) Representante do Estaleiro OSX, senhor RODOLFO LANDIM.



JUSTIFICATIVA

A empresa OSX pretende instalar um estaleiro no município de Biguaçú/SC, cujo principal objetivo será o de produzir plataformas e navios para a extração de petróleo no mar brasileiro, com previsão de criação de cerca de 4 mil empregos diretos e 12 mil indiretos, durante sua fase de operação.

A criação de uma grande empresa com estas características, diante da crescente produção de petróleo brasileiro, incluindo-se o potencial do pré-sal, tem um caráter estratégico para o Brasil.

Associado a esse empreendimento, a empresa OSX, pretende, também, construir no Sapiens Parque (projeto localizado no norte da Ilha de Santa Catarina, cidade de Florianópolis, que está atraindo empreendimentos ligados ao desenvolvimento científico e tecnológicos) uma empresa de desenvolvimento tecnológico dirigido à indústria naval.

O grande problema que surge para a implementação do Estaleiro OSX está na presença de Unidades de Conservação gerenciadas pelo Instituto Chico Mendes de preservação da Biodiversidade — ICMBio nas proximidades do empreendimento. O órgão governamental com responsabilidade para o licenciamento ambiental é a Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina — FATMA. Há cerca de seis meses seus técnicos vem discutindo com a OSX medidas que venham a reduzir os possíveis impactos ambientais negativos na região. Diversas exigências têm sido solicitadas pelos seus técnicos, às quais vêm sendo atendidas pela OSX.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

No entanto, técnicos do ICMBio de Santa Catarina têm sido irredutíveis nas discussões com os empreendedores. Não têm criado o espaço necessário para a harmonização do interesse econômico com o ambiental. Cabe ressaltar que o ICMBio criou Unidades de Conservação no litoral catarinense que, somando-se as áreas das Unidades com seu entorno, chamadas de zonas de amortecimento, cria uma barreira que se estende por quase todo o litoral do Estado, desde Barra Velha, no litoral norte, até Içara, no sul do Estado. Isso faz do Instituto Chico Mendes o responsável, de fato, por definir quais os empreendimentos que podem ser instalados no litoral catarinense.

Por outro lado, a ICMBio demarca suas áreas no entorno das Unidades e promove seus estudos de forma pouco transparente e praticamente sem nenhuma exposição ao conjunto da sociedade.

O que se discute, pois, são os critérios que estão sendo usados pelo ICMBio – SC, para negar as autorizações de instalação de empresas no litoral catarinense.

O Estado de Santa Catarina, ciente de sua responsabilidade, faz uma série de exigências para qualquer tipo de construção ou operações no litoral do Estado e as empresas que pretendem fazer seus investimentos têm que investir muitos recursos para apresentar seus estudos de impactos ambientais, expô-los ao público, debatê-los e, por fim, investir importantes somas de recursos para reduzir os possíveis impactos ambientais.

O momento que a humanidade vive é fundamental para seu próprio futuro, e depende fortemente da harmonização entre os interesses econômicos e os ambientais. Mas as intransigências de ambos os lados torna impossível a construção do desenvolvimento sustentável.

O empreendimento da OSX que se discute, se instalado de acordo com as mais modernas exigências ambientais, com alta tecnologia e todos os cuidados ecológicos, tornar-se-á um novo paradigma para os padrões de investimentos no Brasil. Caso contrário, será mais um momento onde a intransigência do debate irá





impedir que a economia caminhe de mãos dadas com a preservação do meio ambiente.

Por esses motivos, a realização de uma audiência publica é essencial para a discussão aprofundada da matéria.

Sala da Comissão, de

Deputado **JORGE KHOURY** DEM/BA

de 2010.

Deputado **PAULO BORNHAUSEN** DEM/SC